

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEMA
DIRETORIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL DE ITAPEMA/SC
Marginal Oeste, s/n, Bairro Taboleiro dos Oliveiras, Itapema/SC, CEP:88220-0000
Telefones: 47-3267-1550, 47-99186-8200 e 199
e-mail: defesacivil@itapema.sc.gov.br

PARECER TÉCNICO Nº. 001/2025

Assunto: Decretação e reconhecimento de situação de anormalidade.

I. INFORMAÇÕES GERAIS

O presente parecer versa sobre o **desastre e situação de anormalidade** abaixo resumida.

A. INFORMAÇÕES GERAIS			
UF: Santa Catarina	Município: Itapema		
Decreto:	Publicação:		
CÓDIGO COBRADE: 1.3.2.1.4	TIPO: TEMPESTADE LOCAL CONVECTIVA / CHUVAS INTENSAS	DATA: 16/01/2025	HORA: 00:30
CAUSAS E RECORRÊNCIA: No dia 16 de Janeiro de 2025 por volta das 00:30 horas começou chover forte em diversos bairros do nosso município, se estendendo pela madrugada e manhã, gerando uma série de ocorrências de alagamentos e inundações devido ao volume de chuva que ocorreu nessa madrugada, choveu intensamente em todo município de Itapema e região alcançando 99.23 mm nas últimas 24 horas, segundo informou nosso pluviômetro automático do CEMADEM, localizado no colégio Maria Linhares, no bairro Alto São Bento, causando danos e prejuízos aos munícipes, devido as inundações e as fortes correntezas. Devido ao alto volume de chuva em curto espaço de tempo, inundou vários bairros, entrando água nas casas e impossibilitando qualquer tráfego em algumas vias públicas, os rios Mata Camboriú, no bairro Ilhota, Rio Fabrício, Bela Cruz e Rio da Fita e Rio Perequê e seus afluentes transbordaram em alguns pontos impedindo a trafegabilidade de pedestres e veículos, somente com embarcações e veículos adaptados, causando sérios danos em patrimônios públicos como: escolas, postos de saúde e vias públicas, edificações Residenciais, construções, comércio, indústria, pontes, além de danificar a rede de energia elétrica e danos na rede de água em alguns bairros, ao todo foram afetadas em torno de 300 ruas do município. Houve deslizamento de terra e queda de árvores em alguns pontos do Município, onde vias pública ficaram totalmente interrompidas, dificultando inclusive o auxílio no resgate de famílias que se encontravam em situação de risco, como, Bairro Ilhota, Alto São Bento (morro do Encano), Sertãozinho, bairro Várzea, Morretes, Jardim Praia Mar, Centro Canto da Praia, Meia Praia, Sertão do			



Trombudo e Alto Areal.

A Inundação em alguns locais entrou mais de 01 metro e trinta centímetros de altura a água no interior da residência, deixando algumas famílias desabrigadas e desalojadas.

Ocorreram danos em quatro pontes ficando totalmente interditadas necessitando serem demolidas, a ponte da rua 714, Bairro Várzea, ficou danificada e foi necessário retirar os escombros da calha do rio; a ponte Rua 708 que liga os bairros Várzea e Casa Branca, também foi avariada necessitando ser totalmente interditada, essa ponte também dá acesso ao Hospital Santo Antônio, o que impossibilitou o acesso ao referido hospital das pessoas que vem dos bairros ao Sul do hospital, tendo que fazer um trajeto mais longo para chegar no local; a ponte da rua 1204, bairro Ilhota, também se rompeu no momento da passagem do caminhão da coleta de lixo, ficando o mesmo trancado na rachadura da ponte, que ficou totalmente destruída, impossibilitando a passagem de veículos dos moradores local, tendo em vista de se tratar de um beco para automóvel; a ponte do bairro Alto Areal se rompeu parcialmente, após avaliação de engenheiros a mesma foi condenada a queda tendo que ficar totalmente interditada e com indicação para ser demolida, nesta localidade moram aproximadamente 500 famílias, que ficaram isoladas, porque o segundo acesso que sai para o município de Camboriú também estava interditado devido aos deslizamentos de terra na pista de rolamento, nesse caso foi necessário pedir autorização ao prefeito de Camboriú para fazermos a desobstrução da referida estrada o que foi feito e a única saída dos moradores do Bairro Alto Areal, em Itapema, é somente para o município de Camboriú, no total o nosso município teve 04 pontes destruídas.

Outras pontes como a da Av. Nereu Ramos, no Centro, houve danos e está sendo avaliadas pelo setor de engenharia com o objetivo se a mesma está em plenas condições de uso. Outra ponte que necessita de reparos fica na Rua 706, Bairro Várzea, o qual se encontra parcialmente danificada e está também sendo avaliada pelos engenheiros.

A Defesa Civil acompanhado de várias secretarias do município, incluindo o gabinete do Sr. Prefeito, permaneceram desde o início das chuvas, atendendo as ocorrências e prestando ajuda a quem necessitava. A Defesa Civil com todos os órgãos de segurança, trabalharam toda o dia 16/01, iniciando as 07:00 hs da manhã no resgate de pessoas que não tinham como sair de casa devido a inundação, recebemos várias ligações de pessoas pedindo socorro, porque de fato estavam correndo risco de vida. Pedimos ajuda ao Corpo Bombeiros Militar local e estes solicitaram apoio aos Bombeiros de outros quartéis, sendo que foram muitos prestativos e atenderam diversas ocorrências de busca e salvamento, os quais nos auxiliaram com embarcações para resgatar pessoas idosas, deficientes, crianças e mulheres grávidas. Em quase todos os pontos de inundação, somente tinha-se acesso através de embarcações, nem mesmo caminhão passava nas ruas devido à quantidade e profundidade das águas.

Durante o deslocamento para atendimento das ocorrências, constatamos o tamanho dos danos que a chuva estava causando aos moradores, solicitando socorro para a defesa civil e ao corpo de Bombeiros que, prosseguiram no atendimento e socorro as pessoas atingidas bem como, tivemos ajudas de voluntários organizados em grupos ou até mesmo da sociedade civil individualmente ou em pequenos grupos.



Foi necessário abrir o abrigo no Salão da Igreja Cristo Rei, no bairro Morretes, onde foram levadas mais de 350 pessoas que ficaram desabrigadas e não tinham para onde ir, foi prestado assistência para essas famílias durante todo o dia e noite, os desalojados foram para casa de parentes ou amigos.

Também foram desalojados aproximadamente 149 índios (adultos e crianças), os quais foram abrigados no Ginásio de Esportes Vitor Alves, no bairro Casa Branca, receberam colchões, alimentos e demais doações e estava sendo cuidados pela secretaria de esportes.

Durante a manhã reunimos com o Chefe do Poder Executivo e com os secretários, com objetivo de alinhar as ações de respostas para as pessoas que foram atingidas pelas chuvas. A Secretaria de Assistência Social iniciou um cadastro das pessoas atingidas, a fim de prestar ajuda humanitária ou algo mais que estavam necessitando.

Estamos atendendo as solicitações para fazer as avaliações dos locais atingidos, para fazer o levantamento dos danos e prejuízos e prestar todo o apoio no sentido de voltar a normalidade o mais breve possível.

Situação de Anormalidade: SE

Desastre Nível II

Protocolo de Registro no S2ID: SC-F-4208302-13214-20250116

II. EFEITOS DO DESASTRE

Em decorrência do levantamento de danos e prejuízos, seguem as principais informações dos efeitos **diretos** do desastre em tela.

B. DANOS HUMANOS:

Os danos humanos se configuram, principalmente, a partir do grupo que compreende a população afetada pelos danos materiais sofridos sobre as unidades habitacionais. Dessa forma, havendo o registro de afetados pelos estragos traduzidos pelos prejuízos particulares, assim como, sobre a existência de outros afetados, os quais foram impactados pela interrupção ou limitação na prestação e/ou acesso a algum serviço essencial, que necessita, ou necessitou de intervenção do poder público ao seu restabelecimento.

C. DANOS MATERIAIS:

Danos materiais em unidades habitacionais, com residências afetadas pelas ações do vento, chuva e pequenos deslizamentos. Alagamentos de vias municipais (aproximadamente 300 vias), necessitando de limpeza; edificações de órgãos públicos e estabelecimentos de ensino. Registro de pequenos deslizamentos em corte de estradas, com danos sobre infraestrutura viária.

D. DANOS AMBIENTAIS:

Ocorreu pequenas erosões nas margens dos rios em vários pontos .



III. AÇÕES DE RESPOSTA REALIZADAS

Com base no Plano de Contingência para o desastre em tela, as seguintes ações emergenciais foram executadas.

E. MOBILIZAÇÃO E EMPREGO DE RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E INSTITUCIONAIS:

As mobilizações se deram em torno das ações de restabelecimento de serviços essenciais, principalmente no que diz respeito às condições de segurança e trafegabilidade nas vias municipais. Para tanto, sendo empregado recursos próprios como: pessoal, maquinário e equipamentos utilizados no reparo de infraestruturas danificadas, desobstrução de vias e limpeza urbana.

IV. CONCLUSÃO

Diante do exposto, **conclui-se que a situação de anormalidade se apresenta fundamentada para fins de decretação de Situação de Emergência (SE) e posterior reconhecimento, conforme as normas vigentes.**

Em caso de necessidade de apoio complementar federal, o requerimento para o reconhecimento federal deve ser enviado à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, conforme os procedimentos e documentação previstos na **Portaria MDR nº 260 de 02 de fevereiro de 2022.**

É o parecer.

Itapema, 16 de janeiro de 2025.



Moisés César Filho Motta
Diretor do DIMPDEC